

Petrópolis 29-7-08

Caro Doutor,

Acabei de encontrar seu memorando e digo que posso fornecer-lhe pita, com prazer, pois tenho um grande estoque de toras talhadas em 4 arestas. As toras têm por volta de 55 cm de comprimento e cerca de 8 cm de largura, além disso estão bem dessecadas, de modo que o senhor pode usá-las imediatamente. De quanto o senhor precisa? Uma tora dá de 6 a 8 placas, dependendo da grossura destas. A tampa corrediça conheço muito bem, pois sempre a usei muito lá em minha terra, no além-mar.<sup>1</sup> Na minha opinião ela não é recomendável para o clima daqui por causa da absorção da umidade. Calcule a quantidade de toras de pita que o senhor precisa e me escreva informando-a, para que eu possa expedi-la logo. Acredito que para a embalagem basta um forte papel de embrulho.

Muito obrigado por ter gentilmente providenciado a linfa, que já foi gasta em vários braços, inclusive no meu. O efeito ainda não é visível. Está havendo vermelhidão e coceira, mas temos de aguardar ainda para ver se isso vai progredir ou retroceder.

Se eu encontrar tempo amanhã no Rio, vou visitar os gatos a bordo do “Índia”. De antemão lhe agradeço a amabilidade. Escreverei ao Sr. Krauss para dizer a ele o nome do bondoso doador. Peço ao senhor que tenha a bondade de me dizer claramente se e quais foram as despesas que o senhor teve com os animais, pois não posso admitir que o senhor ainda tenha gastos. Vou conversar amanhã com o cônsul Post quanto ao *Coelogyne* e à cutia e vou ver se é admissível que se dirija mais uma vez ao Lloyd para o livre transporte desses animais. O senhor não acha que a estação do ano já está avançada demais para levar os animais confortavelmente ao além-mar?

Falei ontem com o filho do Werneck por causa dos ratos silvestres e da cuíca. Lá há muito deste último animal. O falecido amigo trouxe-me uma vez uma viva, que infelizmente me escapou. Não haver cuícas em São Paulo é novidade para mim. O senhor quer uma cuíca viva?

Não consigo me lembrar se já lhe contei da esquisita ratazana (?!?), pertencente a um gênero muito próximo dos *Didelphis*, que carrega os filhotes, totalmente

---

<sup>1</sup> [N.T.] *Drüben*: na outra banda, no outro lado, no além-mar.

inacabados, pendurados às tetas. O animal, que encontrei numa caixa, no sótão da casa de Papf, na rua Costa Gama, era um pouco menor que uma ratazana, cinzento claro murino, sendo seus olhos bem pretos. Os filhotes, dos quais tenho alguns em álcool, têm um pouco mais de 1 cm de comprimento em estado totalmente fetal; sem olhos, sem narinas, a boca é um buraco redondo, a pele nua, esbranquiçada, os pulmões transparecem. Também esse animal muitíssimo interessante me escapou depois de alguns dias. Werneck não o conhecia. Quando o senhor vier para cá vou mostrar-lhe os filhotes.

Outro dia apanhei uma mosca que imita muito uma vespa (vespa tatu?).

Mas agora vou terminando, pois já está tarde e amanhã tenho que ir ao Rio. Aguardando notícias suas em breve, permaneço, com as melhores saudações,

seu devotado

J. G. Foetterle